

A. General information	
Name of the company/entity that is member of UEBT	Usina São Francisco S.A. / Native Organic Products Ltda
Web Page	www.nativealimentos.com.br
Year your company became UEBT member	2012
Company Description (Please write a short description of your organization, its core activities, and its commitment to biodiversity and Ethical BioTrade)	<p>*ORGANIZAÇÃO BALBO</p> <p>A família Balbo trabalhou quarenta anos na Usina Schmidt, em Sertãozinho, SP. Em 1946, conhecendo todas as atividades da agroindústria açucareira, criou seu próprio empreendimento, fundando a Usina Santo Antonio, no bairro Campinho. Em sua primeira safra, 1947, produziu 1.383 toneladas de açúcar (23.046 sacas de 60 quilos). Naquele tempo, a Usina não possuía destilaria e a família não dispunha de terras próprias para o cultivo de cana. Dez anos depois, os Balbo adquiriram sua segunda empresa, a Usina Açucareira São Francisco, também em Sertãozinho, SP. Na primeira safra sob direção da família, em 1957, foram produzidas 7.375 toneladas de açúcar (122.913 sacas de 60 quilos). Esta usina também não possuía destilaria.</p> <p>Em 1962 e 1965, respectivamente as usinas Santana, em Sertãozinho, SP, e Perdígão, SP, em Ribeirão Preto, SP, foram compradas e incorporadas à Usina Santo Antonio. Hoje, ela produz em média 600.000 litros de álcool e 16.000 sacas de 50 quilos de açúcar por dia. A São Francisco, 420.000 litros de álcool e 12.000 sacas de açúcar.</p> <p>A cana utilizada pelas usinas é fornecida por mais de 300 produtores autônomos e em 24.000 hectares, sendo 20.000 hectares de terras próprias das usinas e 4.000 hectares de terras de terceiros (em regime de parceria) nos municípios de Sertãozinho, Ribeirão Preto, Jardinópolis, Dumont, Barrinha e Jaboticabal. Destes 24.000 hectares, 20.000 são cultivados com cana de açúcar, e área restante, de 4.000 hectares, com café, outras culturas e reflorestamento. Nas áreas, tanto de terras próprias quanto de parcerias, destinadas ao cultivo de cana de açúcar, são também cultivados, em regime de rotação de culturas, cereais e adubos verdes.</p> <p>Assim, há treze anos, as usinas Santo Antonio e São Francisco consomem energia elétrica gerada nas próprias unidades, a partir do bagaço de cana, e são normalmente auto-suficientes durante a safra. A Usina São Francisco é pioneira no Brasil em co-geração de energia elétrica a partir do bagaço de cana, e já utiliza 6.000 KW para suas operações e entrega 16.000 KW para a CPFL e Grupo Rede. A energia total produzida pela usina dá para abastecer uma cidade de 50.000 habitantes. Juntas, Santo Antonio e São Francisco poderiam atender 500.000 habitantes. A co-geração proporcionada pelas usinas diminui a chance de falta de energia na região Nordeste do Estado do São Paulo, já que a safra se dá no período de estiagem, entre maio e novembro, quando o nível dos reservatórios das hidrelétricas está baixo.</p> <p>A pesquisa tecnológica desenvolvida nas empresas já permite o emprego de novos produtos. Além do reaproveitamento do bagaço para geração de eletricidade, a vinhaça é utilizada na fertirrigação das lavouras, substituindo o potássio; a torta</p>
Date of completion of this report	30/04/2016

B. Compliance with the UEBT Membership Conditions & Obligations for Trading Members (Document reference UEBT GOV-25)		
B1. Ethical BioTrade Target (Doc. Ref. PRO11)	1.1. Has the UEBT Member set Ethical BioTrade Targets?	No
	1.2. Are the targets made public by the UEBT Member? (e.g. UEBT Member's website)	No
	1.3. Please, indicate where the Targets are publicly available	Organic sugar cane and Conventional Sugar cane (UFRA) and Guaraná and Açai (Native)
B2. Biodiversity Management system (BMS) (Doc. Ref. PRO-12)	3.1. Is there a written description of the UEBT Member's Biodiversity Management System (e.g. scope, policies, procedures, internal monitoring system, training program, etc.)?	Yes
	3.2. Has the UEBT Member conducted a Risk Assessment of its natural Ingredient Portfolio following the Ethical BioTrade Principles?	Yes / No
	3.4. Has the UEBT Member prioritized natural ingredients for which it is promotes with accelerate implementation the Ethical BioTrade standard?	Yes
B3. Entry Indicators (Doc. Ref GOV25)	4.1. Does the UEBT Member continue to comply with the UEBT entry Indicators ?	Yes
B4. Work PLAN (Doc. ref. PRO25)	2.1. Is the UEBT Member complying with the activities and deadlines in its Ethical BioTrade Work Plan (adopted after the last membership audit).	Yes